

Editorial: Questões emocionais e avaliação em adolescentes e adultos jovens

Editorial: Emotional issues and assessment in adolescents and young adults

Helena Espírito-Santo, PhD (1, 2)

(1) Instituto Superior Miguel Torga, Coimbra, Portugal

(2) Centro de Investigação de Neuropsicologia e Intervenção Cognitivo-Comportamental da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, Portugal

Autor para correspondência | Corresponding author: Helena Espírito-Santo; Largo de Celas, 1, 3000-132 Coimbra, Portugal; +351 910637946; helenum@gmail.com

O presente número da Revista Portuguesa de Investigação Comportamental e Social apresenta estudos relevantes para os interessados na investigação com populações adolescentes e jovens adultos, sendo pesquisados temas especialmente relacionados com a imagem corporal, mas também aspetos relativos a experiências traumáticas de natureza interpessoal no seio destas populações.

Nas últimas décadas, as sociedades modernas têm vindo a atribuir um valor excessivo à aparência e forma corporais (Banfield, & McCabe, 2002). Um ideal de um corpo idealmente esbelto e firme, nem sempre acessível, pode envolver consequências negativas para a saúde física e mental (e.g., Ackard, Croll, & Kearney-Cooke, 2002; Calogero, 2009; Saikali, Soubhia, Scalfaro, & Cordás, 2004). Este ideal é um produto de um momento cultural (Banfield, & McCabe, 2002) e tem vindo a expressar-se como insatisfação corporal e distorção da imagem corporal em cada vez mais pessoas (e.g., Anuel, Bracho, Brito, Rondón, & Sulbarán, 2012). Neste sentido são úteis os estudos que validem instrumentos relativamente a constructos nesta área, especialmente instrumentos de aplicação breve, tal como o concretizado na pesquisa **“Versão Portuguesa Reduzida da Escala de Avaliação da Aparência de Derriford (DAS-14): Análise fatorial exploratória e confirmatória”** de Mendes e Pereira publicado no número atual da RPICS.

A adolescência e a adultez jovem são períodos especialmente frágeis a problemas com a imagem corporal (Braggion, Matsudo, & Matsudo, 2000), envolvendo frequentemente várias dificuldades no que diz respeito à saúde mental (e.g., Cash, 2002; Saikali et al., 2004; Stice, Marti, & Durant, 2011). Assim, no presente número da RPICS, o estudo **“Medos associados à imagem corporal na adolescência: desenvolvimento e validação da Escala de Ansiedade e Evitamento de Situações devido ao Peso e Aparência Física”** (Costa, Cunha, Palmeira, Couto, & Galhardo) manifesta uma grande importância no âmbito da avaliação desta população.

A questão dos problemas com a imagem corporal é tão mais relevante no sexo feminino (Ackard et al., 2002), para quem os padrões de beleza são especialmente rígidos e foco de maior atenção (Calaf, León, Hilerio, & Rodríguez, 2005; Nanu, Tăut, & Băban, 2014), mas ocorre também no sexo masculino (e.g., Paxton, Neumark-Sztainer, Hannan, & Eisenberg, 2006), com tendência recente crescente (e.g., Cain, Epler, Steinley, & Sher, 2011; Yean et al., 2013). Dada a escassez de instrumentos dedicados ao sexo masculino, este número assume, assim, especial destaque neste âmbito com o estudo de Ferreira, Marta-Simões, Oliveira e Duarte intitulado **“Estudo da estrutura fatorial e das qualidades psicométricas da versão portuguesa da Male Body Attitude Scale-Revised”**.

Para o desenvolvimento de problemas no âmbito da imagem corporal e das questões de saúde mental que se lhe associam não será alheio o contributo das experiências precoces. Neste âmbito, o estudo **“Memórias das mensagens alimentares precoces transmitidas pelos cuidadores e comportamentos de ingestão alimentar compulsiva em adultos da população geral portuguesa: Estudo do papel da apreciação da imagem corporal”** (Oliveira & Ferreira) assume especial relevo, ao apontar que a transmissão de mensagens alimentares de controlo pelos cuidadores em idades jovens se relaciona com uma maior tendência para favorecer atitudes negativas relativamente à imagem corporal e mais compulsão alimentar em idades posteriores.

Ainda na mesma linha, uma das variáveis relacionada com a preocupação com a aparência é a adaptação pessoal-emocional em jovens adultos que frequentam o ensino superior. Entre estes, um maior foco nos sentimentos negativos em relação ao corpo tem uma maior relação com as dimensões sociais, cognitivas e contextuais da adaptação ao ensino superior, tal como é revelado no estudo **“Autoconsciência da aparência e a adaptação no ensino superior: Estudo exploratório”** (Mendes, Fraga, Medeiros, Moniz, Miranda, & Medeiros).

Noutro sentido, é mostrado o papel de fatores de vulnerabilidade, incluindo acontecimentos traumáticos precoces e percepções de vergonha, para os sintomas depressivos na adolescência num estudo que se destaca pela sua natureza longitudinal e que se intitula “**Uma abordagem longitudinal da contribuição do trauma e da vergonha nos sintomas depressivos em adolescentes**” (Cunha, Almeida, Cherpe, Simões, & Marques).

A adolescência e a adultez jovem são também fases de desenvolvimento vulneráveis ao assédio, particularmente o assédio no ciberespaço. Neste âmbito, esperamos que o estudo de revisão sistemática de Pires, Sani e Soeiro denominado “**Stalking e cyberstalking em estudantes universitários: Uma revisão sistemática**” venha promover pesquisas futuras que incluam amostras específicas e analisem correlatos psicossociais. Esta é uma área em desenvolvimento e aberta, como mostram os autores, à investigação de natureza longitudinal.

REFERÊNCIAS

- Ackard, D. M., Croll, J. K., & Kearney-Cooke, A. (2002). Dieting frequency among college females: Association with disordered eating, body image, and related psychological problems. *Journal of Psychosomatic Research, 52*(3), 129–136. [https://doi.org/10.1016/S0022-3999\(01\)00269-0](https://doi.org/10.1016/S0022-3999(01)00269-0)
- Anuel, A., Bracho, A., Brito, N., Rondón, J. E., & Sulbarán, D. (2012). Autoaceptación y mecanismos cognitivos sobre la imagen corporal [Self-acceptance and cognitive mechanisms on body image]. *Psicothema, 24*, 390-395.
- Banfield, S., & McCabe, M. P. (2002). An evaluation of the construct of body image. *Adolescence, 37*, 373-393.
- Braggion, G. F., Matsudo, V. K. R., & Matsudo, S. M. M. (2000). Consumo alimentar, atividade física e percepção da aparência corporal em adolescentes [Food consumption, physical activity, and perception of body appearance in adolescents]. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento, 8*, 15–21. Retrieved from <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/view/350>
- Cain, A. S., Epler, A. J., Steinley, D., & Sher, K. J. (2011). Concerns related to eating, weight, and shape: Typologies and transitions in men during the college years. *International Journal of Eating Disorders, 45*(6), 1–8. <https://doi.org/10.1002/eat.20945>
- Calaf, M., León, M., Hilerio, C., & Rodríguez, J. (2005). Inventario de Imagen Corporal para Fêmeas Adolescentes (IICFA). *Revista Interamericana de Psicología, 39*, 47-354.
- Calogero, R. M. (2009). Objectification processes and disordered eating in British women and men. *Journal of Health Psychology, 14*(3), 394–402. <https://doi.org/10.1177/1359105309102192>
- Cash, T. F. (2002). Cognitive-behavioral perspectives on body image. In T. F. Cash & T. Pruzinsky (Eds.), *Body image: A handbook of theory, research, and clinical practice* (pp. 38–46). New York, NY: Guilford Press.
- Nanu, C., Tăut, D., & Băban, A. (2014). Why adolescents are not happy with their body image? *Journal of Gender and Feminist Studies, 2*(2), 1-20. Retrieved from <http://www.analize-journal.ro/library/files/baban.pdf>
- Paxton, S. J., Neumark-Sztainer, D., Hannan, P. J., & Eisenberg, M. E. (2006). Body dissatisfaction prospectively predicts depressive mood and low self-esteem in adolescent girls and boys. *Journal of Clinical Child and Adolescent Psychology, 35*(4), 539–549. https://doi.org/10.1207/s15374424jccp3504_5
- Saikali, C. J., Soubhia, C. S., Scalfaro, B. M., & Cordás, T. A. (2004). Imagem corporal nos transtornos alimentares [Body image in eating disorders]. *Revista de Psiquiatria Clínica, 31*(4), 164–166. <https://doi.org/10.1590/S0101-60832004000400006>
- Stice, E., Marti, C. N., & Durant, S. (2011). Risk factors for onset of eating disorders: Evidence of multiple risk pathways from an 8-year prospective study. *Behaviour Research and Therapy, 49*(10), 622–627. <https://doi.org/10.1016/j.brat.2011.06.009>
- Yean, C., Benau, E. M., Dakanalis, A., Hormes, J. M., Perone, J., & Timko, C. A. (2013). The relationship of sex and sexual orientation to self-esteem, body shape satisfaction, and eating disorder symptomatology. *Frontiers in Psychology, 4*. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2013.00887>